

Avaliação neuropsicológica de componentes discursivos da linguagem e da memória de trabalho na infância: adaptação de tarefa de discurso narrativo e estudo correlacional

Mirella Liberatore Prando¹, Hosana Alves Gonçalves¹, Rafaela Petrolí Frizzo¹, Fabíola S. Casarin¹, Lilian C. Scherer², Hélène Côté³, Bernadette Ska³, Yves Joannette³, Maria Alice de Mattos P. Parente⁴, Rochele Paz Fonseca¹

¹ Faculdade de Psicologia, PPG em Psicologia, área de concentração Cognição Humana, GNCE, PUCRS

² Faculdade de Letras, PPG em Letras, área de concentração Linguística, PUCRS

³ Centre de Recherche de l'Institut de Gériatrie de Montréal – CRIUGM, Université de Montréal

⁴ Universidade Federal do Rio Grande do Sul

No âmbito da neuropsicologia cognitiva e do neurodesenvolvimento infantil, a avaliação de funções cognitivas como a linguagem e a memória, e suas inter-relações, é de extrema relevância para a clínica e a pesquisa. Na medida em que as investigações sobre a interface entre componentes lingüísticos, mais especificamente o seu nível mais complexo, o discursivo e o processamento mnemônico de trabalho em crianças em desenvolvimento típico ainda são escassas, este estudo tem como objetivos apresentar o processo de adaptação de uma tarefa discursiva narrativa para crianças e realizar uma análise exploratória para o entendimento acerca das relações entre três dos quatro componentes da memória de trabalho (alça fonoarticulatória, buffer episódico e executivo central) e o processamento da linguagem oral no nível do discurso. Participaram oito juízes e 14 crianças em quatro etapas de adaptação: 1) adaptação de instrução e de termos; 2) análise comparada de proposições por neuropsicolinguista; 3) análise por juízes especialistas; 4) estudo piloto com 14 crianças entre 6 e 12 anos de idade. Realizaram-se mudanças terminológicas na narrativa e na instrução, sendo a análise de juízes e o estudo piloto etapas fundamentais para o processo de adaptação. Posteriormente, participaram 80 crianças em desenvolvimento típico de 6 a 9 anos de idade, de escola privada, sem queixas relacionadas a dificuldades de linguagem e/ou de aprendizagem. Foram avaliadas com a tarefa de Discurso Narrativo infantil, adaptada para crianças, para avaliar a linguagem oral em seu nível mais complexo, e com subtestes de memória de trabalho que avaliam predominantemente os componentes executivo central, a alça fonoarticulatória e o buffer episódico. Houve correlações significativas entre os componentes executivo central e buffer episódico e o processamento lingüístico discursivo examinado pela tarefa de Discurso Narrativo infantil adaptada. A tarefa demonstrou-se sensível e capaz de auxiliar na identificação de um perfil desenvolvimental de algumas funções neuropsicológicas na infância. Mais pesquisas de desenvolvimento de tarefas de exame neuropsicológico infantil e de análise da relação entre componentes da linguagem e da memória de trabalho são cruciais para as áreas de avaliação e reabilitação neuropsicológica infantil, assim como para áreas educacionais.